

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	32
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	179.000
Preferenciais	0
Total	179.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	59
Preferenciais	0
Total	59

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/05/2015	Dividendo	03/06/2015	Ordinária		0,06300
Reunião do Conselho de Administração	13/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	03/06/2015	Ordinária		0,03700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	714.010	695.094
1.01	Ativo Circulante	207.116	200.914
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.083	5.711
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.021	15.726
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	11.021	15.726
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	11.021	15.726
1.01.03	Contas a Receber	83.982	71.327
1.01.03.01	Clientes	83.982	71.327
1.01.04	Estoques	62.869	69.395
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.028	6.035
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.028	6.035
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.794	397
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.339	32.323
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	553	553
1.01.08.03	Outros	36.786	31.770
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	33.178	27.196
1.01.08.03.02	Outros	3.608	4.574
1.02	Ativo Não Circulante	506.894	494.180
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	102.969	86.004
1.02.01.03	Contas a Receber	339	339
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	339	339
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.809	24.750
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.809	24.750
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	45.671	29.297
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	45.671	29.297
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.150	31.618
1.02.01.09.03	Imposto a Recuperar	23.403	22.915
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	8.747	8.703
1.02.02	Investimentos	249.040	256.080
1.02.02.01	Participações Societárias	249.040	256.080
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	249.040	256.080
1.02.03	Imobilizado	148.760	145.659
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	117.149	116.679
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	122.294	121.824
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-5.145	-5.145
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	31.611	28.980
1.02.04	Intangível	6.125	6.437
1.02.04.01	Intangíveis	6.125	6.437
1.02.04.01.02	Software	4.372	4.726
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.753	1.711

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	714.010	695.094
2.01	Passivo Circulante	91.730	81.668
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.200	12.738
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.658	2.514
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.542	10.224
2.01.02	Fornecedores	24.122	22.858
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.486	20.528
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.636	2.330
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.146	11.866
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.078	5.704
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	7.078	5.704
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.068	6.162
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.734	3.066
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.734	3.066
2.01.05	Outras Obrigações	31.017	28.629
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.384	7.672
2.01.05.02	Outros	21.633	20.957
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.603	17.897
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	4.030	3.060
2.01.06	Provisões	2.511	2.511
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.511	2.511
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Futuros a ex-empregados	2.511	2.511
2.02	Passivo Não Circulante	105.227	98.635
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.964	5.129
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.964	5.129
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.964	5.129
2.02.02	Outras Obrigações	46.966	39.550
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.866	31.763
2.02.02.02	Outros	9.100	7.787
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	9.100	7.787
2.02.04	Provisões	52.297	53.956
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.297	53.956
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.072	20.258
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.140	5.968
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	28.085	27.730
2.03	Patrimônio Líquido	517.053	514.791
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	168.571	168.571
2.03.04.01	Reserva Legal	34.891	34.891
2.03.04.02	Reserva Estatutária	31.251	31.251
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	102.603	102.603
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.262	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.491	-7.491

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	131.925	122.334
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-99.247	-91.585
3.03	Resultado Bruto	32.678	30.749
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.897	-8.082
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.247	-13.970
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.541	-12.885
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.284	1.301
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.659	-1.479
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.266	18.951
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.781	22.667
3.06	Resultado Financeiro	-1.684	1.702
3.06.01	Receitas Financeiras	2.475	6.883
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.159	-5.181
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.097	24.369
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	59	-879
3.08.02	Diferido	59	-879
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.156	23.490
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.156	23.490
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11000	0,26000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11000	0,26000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	20.156	23.490
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.156	23.490

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.447	29.442
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.773	8.852
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	20.097	24.369
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	-15.266	-18.951
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	3.304	2.890
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	7	-163
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	478	194
6.01.01.06	Provisão para riscos	-1.171	520
6.01.01.07	Provisão diversas	20	351
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.108	-213
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-508	-553
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	704	408
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.674	20.590
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-13.133	-2.414
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	1.738	-962
6.01.02.03	Dividendos recebidos	14.361	8.735
6.01.02.04	Estoques	6.861	5.688
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-249	7.467
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-44	478
6.01.02.08	Outros ativos	-1.129	-2.262
6.01.02.09	Fornecedores	1.264	2.920
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	3.823	-1.046
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	2.462	382
6.01.02.13	Outros passivos	128	-195
6.01.02.14	Juros pagos	-120	-115
6.01.02.16	Partes relacionadas a pagar	1.712	1.914
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.242	-38.848
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-6.081	-6.415
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	0	221
6.02.08	Mútuo com empresa ligada a receber	-16.374	-201
6.02.09	Aquisição de investimento	0	-2.389
6.02.10	Aplicações financeiras de curto prazo	-25.400	-39.900
6.02.11	Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	30.613	9.836
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.833	4.331
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	1.395	4.608
6.03.02	Mútuo com empresa ligada	5.213	-105
6.03.05	Amortização de financiamentos	-305	-172
6.03.06	Pagamentos de dividendos e JCP	-17.136	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.628	-5.075
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.711	9.516
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.083	4.441

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.894	0	-17.894
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.273	0	-11.273
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.621	0	-6.621
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.156	0	20.156
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.156	0	20.156
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	168.745	2.262	-7.491	517.053

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.894	0	-17.894
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.900	0	-11.900
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.994	0	-5.994
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.490	0	23.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.490	0	23.490
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	5.596	-3.443	511.709

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	178.042	165.527
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	178.520	165.715
7.01.02	Outras Receitas	0	6
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-478	-194
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-114.136	-108.244
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-83.997	-76.327
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.319	-29.236
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.066	-1.881
7.02.04	Outros	-754	-800
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.906	57.283
7.04	Retenções	-3.304	-2.890
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.304	-2.890
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.602	54.393
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.993	27.314
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.266	18.951
7.06.02	Receitas Financeiras	2.475	6.883
7.06.03	Outros	1.252	1.480
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.595	81.707
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.595	81.707
7.08.01	Pessoal	24.424	23.660
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.894	14.294
7.08.01.02	Benefícios	6.129	8.015
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.401	1.351
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.135	27.603
7.08.02.01	Federais	19.333	18.358
7.08.02.02	Estaduais	9.299	8.831
7.08.02.03	Municipais	503	414
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.880	6.954
7.08.03.01	Juros	4.159	5.181
7.08.03.02	Aluguéis	1.721	1.773
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.156	23.490
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.621	5.994
7.08.04.02	Dividendos	11.273	11.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.262	5.596

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	925.869	897.864
1.01	Ativo Circulante	410.096	395.451
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.861	13.367
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.148	35.023
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	32.148	35.023
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	32.148	35.023
1.01.03	Contas a Receber	205.580	175.933
1.01.03.01	Clientes	205.580	175.933
1.01.04	Estoques	137.881	148.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.474	10.373
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.474	10.373
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.110	933
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.042	11.729
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	553	553
1.01.08.03	Outros	10.489	11.176
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	992	2.427
1.01.08.03.02	Outros	9.497	8.749
1.02	Ativo Não Circulante	515.773	502.413
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.426	95.769
1.02.01.03	Contas a Receber	1.982	1.981
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.982	1.981
1.02.01.06	Tributos Diferidos	55.589	53.299
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.589	53.299
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.445	726
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	5.445	726
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.410	39.763
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.661	24.456
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais e Incentivos Fiscais	15.749	15.307
1.02.02	Investimentos	27.817	34.338
1.02.02.01	Participações Societárias	27.817	34.338
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	27.817	34.338
1.02.03	Imobilizado	354.235	341.684
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	232.362	234.462
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	237.659	239.759
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-5.297	-5.297
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	121.873	107.222
1.02.04	Intangível	30.295	30.622
1.02.04.01	Intangíveis	10.300	10.627
1.02.04.01.02	Software	7.068	7.437
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	3.232	3.190
1.02.04.02	Goodwill	19.995	19.995

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	925.869	897.864
2.01	Passivo Circulante	242.359	221.252
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.462	28.657
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.369	4.409
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.093	24.248
2.01.02	Fornecedores	44.603	42.151
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.553	39.408
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.050	2.743
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.740	29.181
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.998	20.155
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.455	10.674
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	11.543	9.481
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.742	9.026
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.085	88.946
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	102.085	88.946
2.01.05	Outras Obrigações	31.792	28.640
2.01.05.02	Outros	31.792	28.640
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.603	17.897
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	14.189	10.743
2.01.06	Provisões	3.677	3.677
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.677	3.677
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	3.677	3.677
2.02	Passivo Não Circulante	166.440	161.804
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.448	38.978
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.448	38.978
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	41.448	38.978
2.02.02	Outras Obrigações	24.396	21.623
2.02.02.02	Outros	24.396	21.623
2.02.02.02.03	Impostos, Taxa e Contribuições a Recolher	13.114	10.605
2.02.02.02.04	Remonte da Mina	10.982	10.718
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	300	300
2.02.04	Provisões	100.596	101.203
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	100.596	101.203
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.039	29.225
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	31.349	30.324
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	42.208	41.654
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	517.070	514.808
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	168.571	168.571
2.03.04.01	Reserva Legal	34.891	34.891
2.03.04.02	Reserva Estatutária	31.251	31.251
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	102.603	102.603
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.262	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.491	-7.491
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17	17

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	252.719	243.692
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-158.761	-152.941
3.03	Resultado Bruto	93.958	90.751
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.524	-57.557
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.631	-28.435
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.325	-28.517
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.144	2.800
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.191	-2.948
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.521	-457
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.434	33.194
3.06	Resultado Financeiro	-1.617	1.791
3.06.01	Receitas Financeiras	20.668	14.840
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.285	-13.049
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.817	34.985
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.661	-11.495
3.08.01	Corrente	-13.951	-9.403
3.08.02	Diferido	2.290	-2.092
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.156	23.490
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.156	23.490
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.156	23.490
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11000	0,26000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11000	0,26000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.156	23.490
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.156	23.490
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.156	23.490

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.526	33.517
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	40.371	43.812
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	31.817	34.985
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	6.521	457
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	9.624	9.177
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-3	-157
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	880	431
6.01.01.06	Provisão para riscos	-318	1.963
6.01.01.07	Provisão diversas	740	666
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	-8.847	-2.652
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-1.256	-1.240
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	1.213	182
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.845	-10.295
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-26.019	-9.983
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	1.435	-1.588
6.01.02.04	Estoques	10.547	8.361
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-83	7.645
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-442	343
6.01.02.08	Outros ativos	-3.377	-3.487
6.01.02.09	Fornecedores	2.452	4.998
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	6.294	488
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	1.805	-1.288
6.01.02.13	Outros passivos	2.665	2.567
6.01.02.14	Juros pagos	-189	-381
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-17.933	-17.970
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.716	-60.160
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-14.138	-29.203
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	10	221
6.02.08	Mútuo com empresa ligada a receber	-4.719	0
6.02.10	Aplicações financeiras de curto prazo	-68.696	-90.480
6.02.11	Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	72.827	59.302
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.316	21.248
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	55.369	68.934
6.03.05	Amortização de financiamentos	-43.549	-47.686
6.03.06	Pagamentos de dividendos e JCP	-17.136	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.506	-5.395
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.367	13.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.861	7.900

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791	17	514.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791	17	514.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.894	0	-17.894	0	-17.894
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.273	0	-11.273	0	-11.273
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.621	0	-6.621	0	-6.621
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.156	0	20.156	0	20.156
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	168.745	2.262	-7.491	517.053	17	517.070

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.894	0	-17.894	0	-17.894
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.900	0	-11.900	0	-11.900
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.994	0	-5.994	0	-5.994
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.490	0	23.490	0	23.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.490	0	23.490	0	23.490
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	5.596	-3.443	511.709	16	511.725

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	336.858	323.498
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	321.547	310.688
7.01.02	Outras Receitas	16.191	13.240
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-880	-430
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-197.210	-189.719
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-145.860	-135.779
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.093	-50.930
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.163	-1.881
7.02.04	Outros	-1.094	-1.129
7.03	Valor Adicionado Bruto	139.648	133.779
7.04	Retenções	-9.624	-9.177
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.624	-9.177
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.024	124.602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.229	16.149
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.521	-457
7.06.02	Receitas Financeiras	20.668	14.840
7.06.03	Outros	1.082	1.766
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	145.253	140.751
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	145.253	140.751
7.08.01	Pessoal	46.174	46.966
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.633	29.948
7.08.01.02	Benefícios	10.853	14.461
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.688	2.557
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.061	52.721
7.08.02.01	Federais	33.586	34.727
7.08.02.02	Estaduais	16.724	17.359
7.08.02.03	Municipais	751	635
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.862	17.574
7.08.03.01	Juros	22.285	13.049
7.08.03.02	Aluguéis	5.577	4.525
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.156	23.490
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.621	5.994
7.08.04.02	Dividendos	11.273	11.900
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.262	5.596

Comentário do Desempenho

Conjuntura e Mercado

Sobre a atividade econômica brasileira no ano de 2015, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) pondera que o ritmo de expansão da atividade doméstica será inferior ao potencial e que o ritmo de atividade tende a se intensificar na medida em que a confiança de empresas e famílias se fortaleça. O Copom também destaca que após anos em forte expansão, o mercado de crédito voltado ao consumo passou por moderação, observando-se nos últimos trimestres redução de exposição por parte de bancos e desalavancagem por parte das famílias.

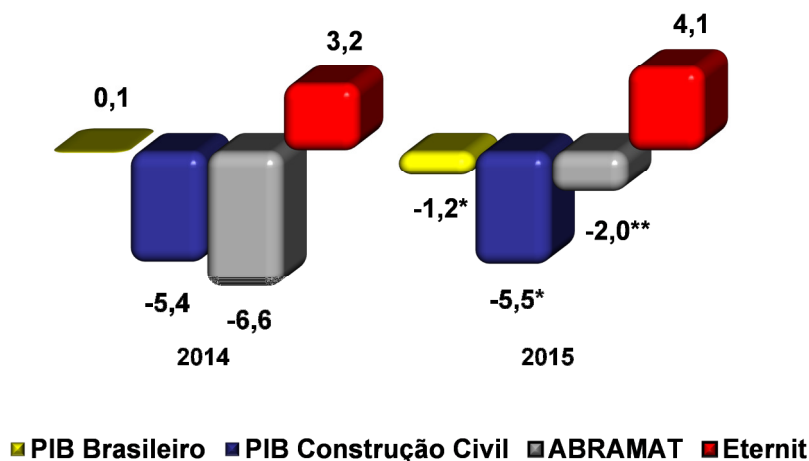
De acordo com este cenário, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB de 2015 é -1,2% e ao PIB da construção civil é -5,5%, em comparação com o ano de 2014, segundo relatório FOCUS de 08/05/2015 e relatório de Inflação de março de 2015 do Banco Central (BACEN), respectivamente.

No primeiro trimestre de 2015, o faturamento total deflacionado das vendas dos materiais de construção no mercado interno, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), apresentou queda de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, muito abaixo da previsão de fechamento para 2015, a qual foi reavaliada de 1,0% para -2,0%.

Na revisão realizada pela ABRAMAT foi considerado que o mercado está prejudicado pela falta de confiança para investir tanto pelos empresários como pelas famílias, a infraestrutura apresenta forte desaceleração em virtude das dificuldades das grandes empreiteiras para operar e o mercado imobiliário afetado pelas recentes medidas que dificultam a compra de imóveis usados. Segundo as expectativas da associação, o mercado do varejo pode ter um crescimento em 2015, em função das variáveis renda e emprego não estarem severamente afetadas até o atual momento, além das dificuldades no financiamento para imóveis usados que podem favorecer o mercado de reformas. É destacado também que no atual contexto é muito importante o início do Programa Minha Casa Minha Vida fase 3.

Comparativamente, o crescimento da receita bruta consolidada da Eternit¹ de 4,1%, no primeiro trimestre de 2015, foi bem superior ao do seu setor.

**PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x ABRAMAT x
Receita Bruta Consolidada da Eternit¹ (%)**



Fonte: *BACEN – projeção do PIB brasileiro e da construção civil no ano.

** ABRAMAT – projeção das vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano.

¹ ETERNIT – O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a março de 2015 vs. o mesmo período acumulado de 2014, já deflacionado pelo IGP-M.

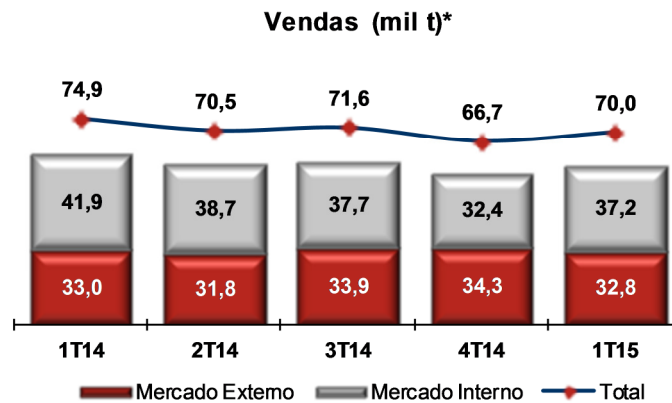
Comentário do Desempenho

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

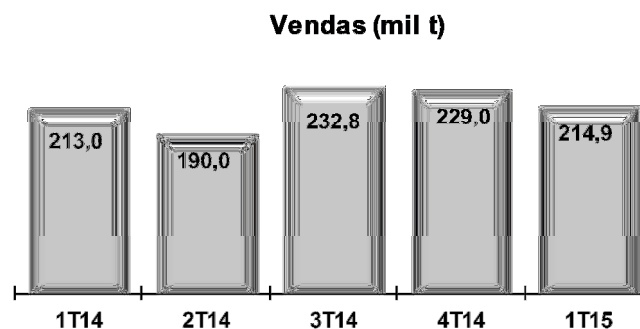
No 1T15, o volume vendido do mineral crisotila atingiu 70,0 mil toneladas, 6,5% menor quando comparado com o mesmo período de 2014. As vendas internas apresentaram redução de 11,3% no mesmo período analisado, em função da retração do setor de materiais de construção, principalmente, o de coberturas. Já as exportações ficaram praticamente estáveis (redução de 0,5%).



(*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 39,4% do volume vendido para o mercado interno no 1T15.

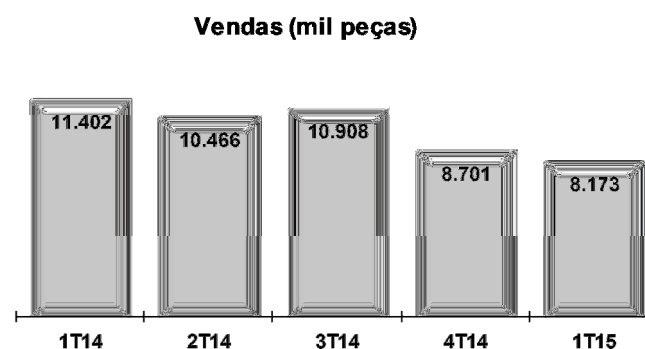
Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento no mercado interno, incluindo soluções construtivas, foi de 214,9 mil toneladas no 1T15, praticamente estável (aumento de 0,9%) em relação ao volume registrado no 1T14.



Telhas de Concreto

No 1T15 as vendas de telhas de concreto totalizaram 8.173 mil peças, o que representa uma redução de 28,3% em relação ao 1T14, ocasionado pela retração de demanda do setor, em especial, deste segmento, que sazonalmente ocorre em todo primeiro trimestre (período de chuvas).

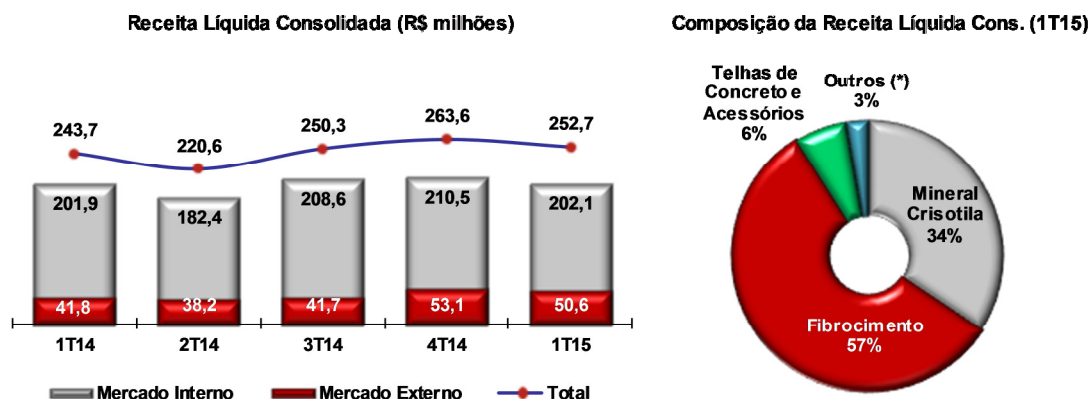


Comentário do Desempenho

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no 1T15 atingiu R\$ 252,7 milhões, 3,7% superior em relação ao mesmo período de 2014. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 202,1 milhões, praticamente estáveis (superior em 0,1%), consequência do reposicionamento de preços, neutralizado, parcialmente, pelas reduções dos volumes vendidos do mineral crisotila e telhas de concreto. Nas exportações, a receita líquida apresentou aumento de 21,1%, em comparação ao 1T14, totalizando R\$ 50,6 milhões, resultado da apreciação de 21,4% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

Na comparação entre o 1T15 e 1T14, o desempenho por linha de produtos apresentou aumento de 5,1% no mineral crisotila e de 8,1% no fibrocimento e retração de 25,8% em telhas de concreto e acessórios para telhado, atingindo R\$ 87,0 milhões, R\$ 143,0 milhões e R\$ 15,7 milhões respectivamente, em função dos aspectos comentados anteriormente. A linha de outros produtos totalizou R\$ 7,0 milhões no 1T15, 6,0% menor em relação ao 1T14 devido, principalmente, à redução do volume de telhas metálicas.



(*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 158,8 milhões no 1T15, 3,8% superior em relação ao 1T14, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção. Em função do aumento do custo dos produtos vendidos consolidado ser proporcional ao aumento da receita líquida consolidada no 1T15, a margem bruta manteve-se estável em 37% na comparação entre os períodos.

As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

Mineração do crisotila: aumento de 22% em função da parada programada para manutenção das cavas, acordo coletivo e consumo de óleo diesel.

Fibrocimento: acréscimo de 8% devido ao aumento nos preços de matérias-primas (principalmente, cimento, celulose) e energia elétrica.

Telhas de concreto: superior em 21% decorrente da adequação dos níveis de produção com a demanda, além da elevação nos preços de matérias-primas (principalmente, cimento cinza, pigmentos e desmoldantes) e energia elétrica.



*Matérias-primas: cimento (45%), mineral crisotila (41%) e outros (14%).

**Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

***Matérias-primas: cimento (54%), areia (29%) e outros (17%).

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 1T15 apresentaram redução de 5,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, das despesas gerais e administrativas que apresentaram retração de 4,2% devido a menor provisão para participação nos resultados que neutralizaram, parcialmente, os gastos com a defesa da atividade do mineral crisotila.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2015	2014	Var. %
Despesas com vendas	(27.631)	(28.435)	(2,8)
Despesas gerais e administrativas	(27.325)	(28.517)	(4,2)
Outras (despesas) receitas operacionais	953	(148)	-
Total das despesas operacionais	(54.003)	(57.100)	(5,4)
<i>Percentual da Receita Líquida</i>	<i>21%</i>	<i>23%</i>	<i>- 2 p.p.</i>

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica. No 1T15 atingiu um valor negativo de R\$ 6,5 milhões contra um resultado negativo de R\$ 0,5 milhão apresentado no 1T14, por se tratar de um projeto *greenfield*.

Resultado Financeiro Líquido

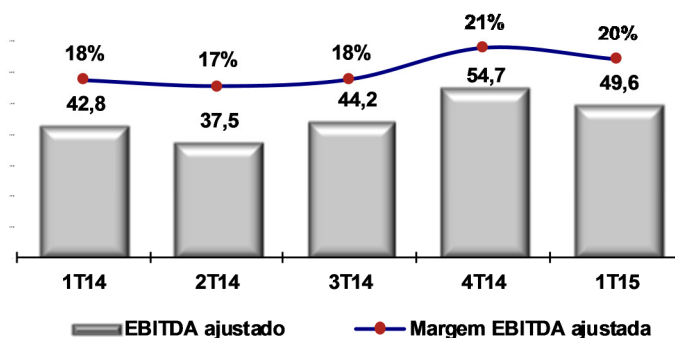
O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 1,6 milhão no primeiro trimestre de 2015, enquanto o resultado do 1T14 foi positivo em R\$ 1,8 milhão, decorrente, principalmente, dos efeitos de variação cambial das operações financeiras do Grupo Eternit.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2015	2014	Var. %
Despesas financeiras	(22.285)	(13.049)	70,8
Receitas financeiras	20.668	14.840	39,3
Resultado financeiro líquido	(1.617)	1.791	-

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 49,6 milhões no 1T15, 15,8% maior que o registrado no 1T14, em função, principalmente, do acréscimo de 3,5% do lucro bruto e da redução das despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA ajustada aumentou 2 pontos percentuais quando comparada ao 1T14 e encerrou o 1T15 com 20%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e
Margem EBITDA ajustada (%)



Comentário do Desempenho

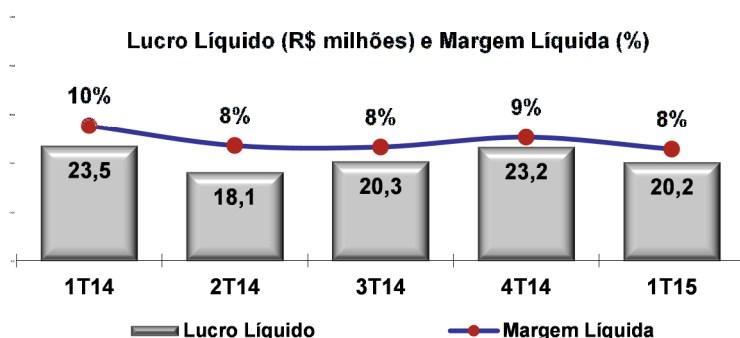
Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	1º Trimestre		
	2015	2014	Var. %
Lucro líquido	20.156	23.490	(14,2)
Imposto de renda e contribuição social	11.661	11.495	1,4
Resultado financeiro líquido	1.617	(1.791)	-
Depreciação e amortização	9.624	9.177	4,9
EBITDA¹	43.058	42.371	1,6
Resultado da equivalência patrimonial	6.521	457	1.327,1
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial²	49.579	42.828	15,8

¹ Com o início das operações da *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

O EBITDA ajustado² é um indicador utilizado pela Administração da Companhia para analisar o desempenho econômico operacional dos negócios já consolidados, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido a CSC ser uma *joint-venture* e seus dados não serem consolidados.

Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 20,2 milhões no 1T15, 14,2% menor em relação ao 1T14. A margem líquida retraiu 2 pontos percentuais e encerrou o período em 8%, decorrente, principalmente, de um resultado financeiro líquido menor e equivalência patrimonial.



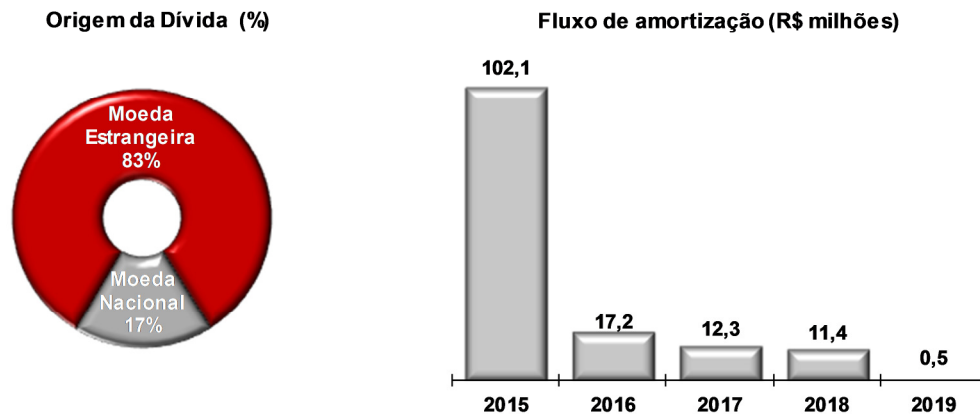
Endividamento

A Companhia encerrou o 1T15 com uma dívida líquida de R\$ 100,5 milhões. Em 2015, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 143,5 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Câmbio e Exportação (ACC e ACE) para capital de giro; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 43,0 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de 102% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento - R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Dívida bruta - curto prazo	3.734	3.066	102.085	88.946
Dívida bruta - longo prazo	5.964	5.129	41.448	38.978
Caixa e equivalentes de caixa	(4.083)	(5.711)	(10.861)	(13.367)
Aplicações financeiras de curto prazo	(11.021)	(15.726)	(32.148)	(35.023)
Dívida líquida	(5.406)	(13.242)	100.524	79.534
EBITDA (últimos 12 meses)	96.883	97.356	166.187	165.500
Dívida líquida / EBITDA x	(0,06)	(0,14)	0,60	0,48
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial	36.795	33.582	185.927	179.176
Dívida Líquida / EBITDA ajustado x	(0,15)	(0,39)	0,54	0,44
Dívida líquida / PL	-	-	19,4%	15,4%

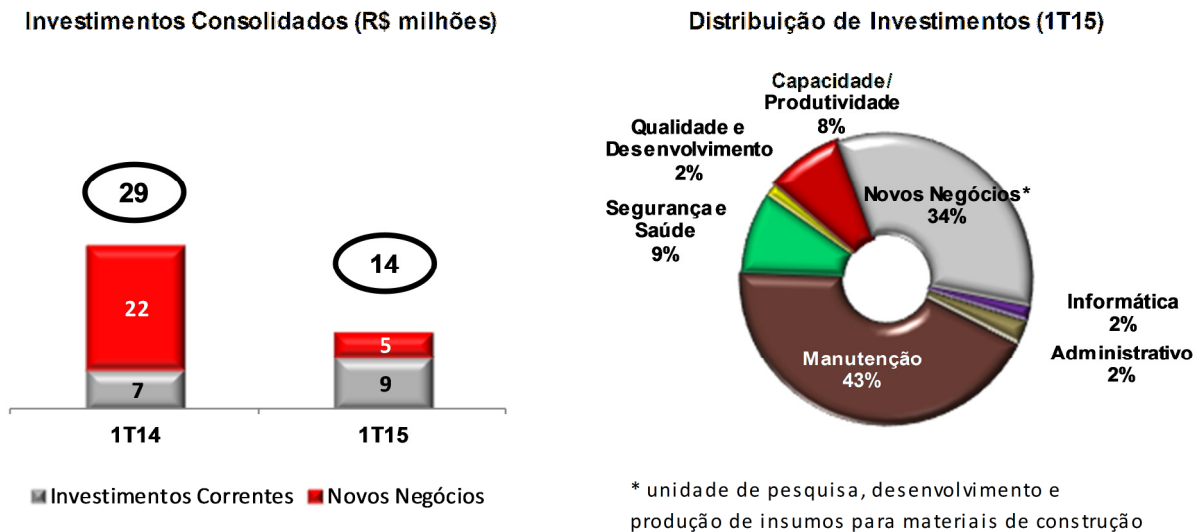
Comentário do Desempenho



Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

Investimentos

Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 1T15 foram de R\$ 14,1 milhões, 51,6% inferior ao registrado no primeiro trimestre de 2014. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.



Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta, no primeiro trimestre de 2015 por 65,8% de pessoas físicas, 10,2% de investidores estrangeiros e 24,0% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

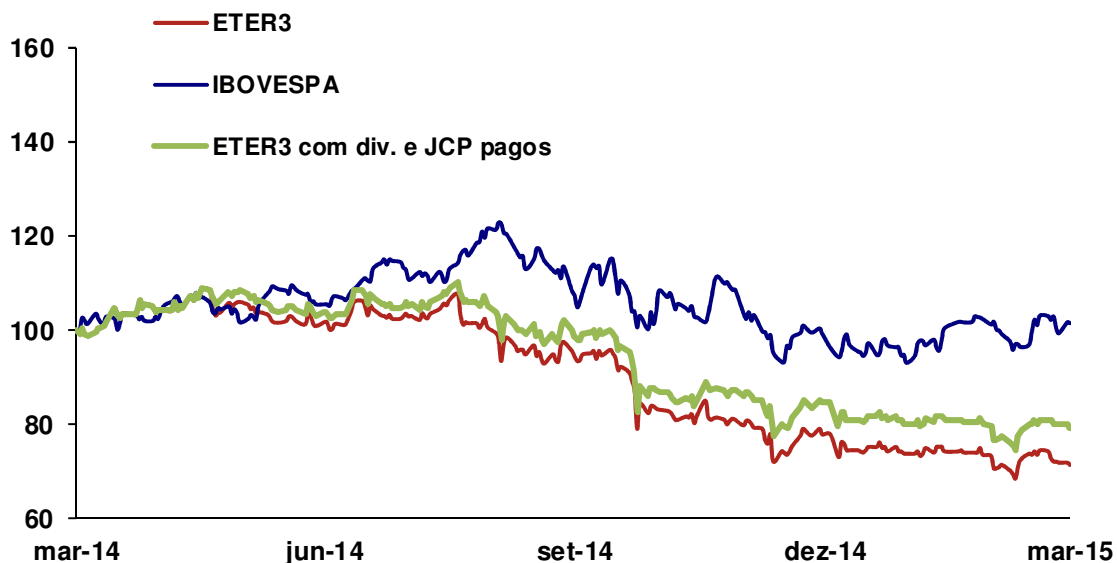
A cotação de R\$ 2,98 das ações da Eternit (ETER3) em março de 2015 resultou em uma desvalorização de 28,6% quando comparado a março de 2014. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 51.150 pontos, uma valorização de 1,5%. Em 31 de março de 2015, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 533,4 milhões.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais					
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos*	4,18	4,25	3,94	3,25	2,98
Volume Médio Diário (Qtde)	105.502	119.013	122.972	139.600	127.643
Volume Médio Diário (R\$)	437.625	516.649	513.042	492.597	390.795
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	1,7	-7,2	-17,5	-8,3
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-10,2	-17,2	-25,6	-28,6
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	5,5	1,8	-7,6	2,3
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	12,0	3,4	-2,9	1,5
Valor de Mercado (R\$ milhões)	747,3	759,9	705,3	581,8	533,4

* Cotações ajustadas após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

Cancelamento do Programa de ADR nível 1

Na reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 16 de abril de 2015, foi deliberado e aprovado o cancelamento de seu Programa de *American Depositary Receipts* Nível 1 ("Programa de ADRs Nível 1"), junto a "Securities and Exchange Commission – SEC". Consequentemente, no prazo de 40 dias a partir da data da notificação enviada ao BNY Mellon, como Depositário, não mais poderá ser praticado qualquer ato com relação ao Programa de ADRs da Companhia.

A Companhia irá praticar todos os atos necessários ao cancelamento e informará, oportunamente, o mercado e seus acionistas a respeito de quaisquer eventos subsequentes relacionados ao cancelamento do Programa de ADRs.

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em 2015, o *dividend yield*¹ já é de 6,2% e os proventos pagos foram de R\$ 35,8 milhões. O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

¹ *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Comentário do Desempenho

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2013 - 2015)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2013				
12/12/12 (*)	RCA	26/03/13	5.726	0,0320
06/03/13 (*)	RCA	26/03/13	12.168	0,0680
17/04/13	RCA	10/05/13	5.726	0,0320
17/04/13	RCA	10/05/13	12.168	0,0680
07/08/13	RCA	28/08/13	5.726	0,0320
07/08/13	RCA	28/08/13	12.168	0,0680
23/10/13	RCA	13/11/13	5.816	0,0325
23/10/13	RCA	13/11/13	12.079	0,0675
Total		-	71.577	0,4000
Cotação Inicial		-	-	4,05
Dividend Yield		-	-	9,9%
2014				
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,0305
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,0695
07/05/14	RCA	28/05/14	5.994	0,0335
07/05/14	RCA	28/05/14	11.900	0,0665
06/08/14	RCA	27/08/14	5.995	0,0335
06/08/14	RCA	27/08/14	11.899	0,0665
05/11/14	RCA	27/11/14	5.995	0,0335
05/11/14	RCA	27/11/14	11.900	0,0665
Total		-	71.576	0,4000
Cotação Inicial		-	-	4,37
Dividend Yield		-	-	9,2%
2015				
19/12/14 (*)	RCA	31/03/15	5.905	0,0330
11/03/15 (*)	RCA	31/03/15	11.989	0,0670
13/05/15	RCA	03/06/15	6.621	0,0370
13/05/15	RCA	03/06/15	11.273	0,0630
Total		-	35.788	0,2000
Cotação Inicial		-	-	3,25
Dividend Yield		-	-	6,2%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Obs.: Valores por Ação e Cotações Iniciais ajustados, de 2013 a setembro de 2014, após o desdobramento de ações de 1:2 ações aprovado em 24/09/14.

Eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 16 de abril de 2015, foram reeleitos para o Conselho de Administração (CA) os Srs. Marcelo Gasparino da Silva, Lírío Albino Parisotto, Luis Terepins, Leonardo Deeke Boguszewski, Marcelo Munhoz Auricchio e eleitos os Srs. Raphael Manhães Martins e Luiz Barsi Filho, todos como membros independentes.

Para o Conselho Fiscal foram reeleitos como membros titulares os Srs. André Eduardo Dantas e Paulo Henrique Zukanovich Funchal e eleitos os Srs. Robert Juenemann, Benedito Carlos Dias da Silva e Luciano Luiz Barsi e seus respectivos membros suplentes. O mandato é de um ano válido para a próxima AGO, cujo funcionamento não é permanente.

O currículo de cada conselheiro está disponível no [site de RI](#), na seção Governança Corporativa / Administração.

Comentário do Desempenho

Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 68 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit (www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas).

Relatório Anual 2014

O Relatório Anual é um valioso instrumento de comunicação das ações da empresa, contendo informações sobre suas atividades, resultados operacionais, práticas de sustentabilidade e expectativas de negócios da Companhia para os próximos anos. Pelo oitavo ano consecutivo, a Eternit publica seu relatório alinhado às diretrizes propostas pela *Global Reporting Initiative* (GRI), organização internacional que estabelece princípios e indicadores para a divulgação de informações empresariais e de sustentabilidade. A GRI estabelece um formato mundial para elaboração de relatórios, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômico-financeiros, medidos por meio de indicadores.

Também é utilizado na renovação do compromisso da Companhia com o Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU) que ocorre a cada ano, que tem como objetivo mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios.

A Eternit elaborou, pela primeira vez, sua matriz de materialidade para pautar o conteúdo do Relatório Anual 2014, atendendo à nova versão G4 de indicadores da GRI e avançando na gestão interna de sustentabilidade. Acesse o relatório no [site de RI](#), na seção Informações Financeiras / Relatórios Anuais.

Questão jurídica do mineral crisotila

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais Leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O Governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei 9.583/11 através do Decreto 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto neste estado.

Comentário do Desempenho

Ações Cíveis Públicas

Em 2013 e 2014, duas ações cíveis públicas contra a Companhia foram ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado de São Paulo e Ministério Público do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. Nos pedidos de cada ação, inclui o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado a entidades ou projetos a serem indicados pelo Ministério Público do Trabalho ou destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente a estas ações a ABREA também ingressou com duas ações distribuídas por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo e Vara do Trabalho do Rio de Janeiro por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima. As defesas foram apresentadas e aguardam julgamento de mérito.

A Companhia reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento destas ações.

Perspectivas

Para 2015 a estimativa do PIB é de -1,2% (relatório Focus de 08/05/15) e incorpora a perspectiva de recuperação moderada da economia interna e ressalta que a intensificação deste processo depende, entre outros fatores, do fortalecimento da confiança de empresários e consumidores, assim como expansão moderada do mercado de crédito. Neste cenário, a projeção para o PIB da construção civil é de -5,5%, segundo o BACEN (relatório de Inflação de março de 2015).

O déficit habitacional no Brasil, estimado em 5,8 milhões de lares (resultados preliminares 2012 - Fundação João Pinheiro), é composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 70% do déficit, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Embora o programa “Minha Casa Minha Vida” tenha impulsionado a redução do déficit, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2014, a estimativa é que em 2024, com o crescimento da população, o País terá aproximadamente 16,4 milhões de novas famílias, sendo 10 milhões com renda familiar de até três salários mínimos.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o “Minha Casa Minha Vida”, contribuirão para minimizar o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinados, principalmente, à construção autogerida.

Para o setor de materiais de construção, a ABRAMAT projeta um fechamento de -2,0% para 2015 em relação a 2014, o que dependerá de fatores como a manutenção dos atuais incentivos do Governo ao setor, a expansão dos investimentos via concessões e do Programa Minha Casa Minha Vida, o crescimento do financiamento imobiliário e a manutenção do emprego e renda, entre outros.

A Eternit considera importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira e os seguintes desafios para o País e setor na qual a Companhia está inserida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de empregos e distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Com relação à Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), que iniciou suas produções experimentais para testar seus equipamentos em 2014, a expectativa é aumentar os níveis de produção, em linha com a evolução do projeto *greenfield*.

A Administração da Eternit entende que o ano de 2015 será um ano de consolidação e ocupação das capacidades dos investimentos já realizados durante os últimos anos. A Companhia está bem posicionada para atender a demanda de materiais de construção e, se mantida as condições de mercado, maximizará as oportunidades do setor, aumentando a capacidade de produção da linha de fibrocimento, em linha com a estratégia do crescimento orgânico. Para o crescimento orgânico diversificado iniciará os testes dos equipamentos da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção em Manaus.

A Eternit, independentemente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua.

Comentário do Desempenho

Teleconferência / **Webcast** (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do primeiro trimestre do ano de 2015.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 15 de maio de 2015

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 15h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/1t15.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **15/05/2015** até o dia **21/05/2015**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **9296859#**

		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz	rodrigo.luz@eternit.com.br	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	paula.barhum@eternit.com.br	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	thiago.scheider@eternit.com.br	(55-11) 3194-3872

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Eternit S.A.

Trimestre findo em 31 de março de 2015
com o Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

31 de março de 2015

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais.....

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa.....

Demonstrações dos valores adicionados.....

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....

Notas Explicativas**Eternit S.A.**

Balanços patrimoniais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.083	5.711	10.861	13.367
Aplicações financeiras	5	11.021	15.726	32.148	35.023
Contas a receber	6	83.982	71.327	205.580	175.933
Estoques	7	62.869	69.395	137.881	148.093
Impostos a recuperar	8	6.028	6.035	10.474	10.373
Partes relacionadas	10	33.178	27.196	992	2.427
Outros ativos circulantes		5.402	4.971	11.607	9.682
		206.563	200.361	409.543	394.898
Ativo mantido para a venda		553	553	553	553
		553	553	553	553
Total do ativo circulante		207.116	200.914	410.096	395.451
Não circulante					
Depósitos judiciais		8.747	8.703	15.749	15.307
Impostos a recuperar	8	23.403	22.915	24.661	24.456
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	24.809	24.750	55.589	53.299
Partes relacionadas	10	45.671	29.297	5.445	726
Investimentos	9	249.040	256.080	27.817	34.338
Imobilizado	11	148.760	145.659	354.235	341.684
Intangível	12	6.125	6.437	30.295	30.622
Outros ativos não circulantes		339	339	1.982	1.981
Total do ativo não circulante		506.894	494.180	515.773	502.413
Total do ativo		714.010	695.094	925.869	897.864

Notas Explicativas

		Controladora	Consolidado		
	Nota explicativa	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Passivos e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	24.122	22.858	44.603	42.151
Partes relacionadas	10	9.384	7.672	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	3.734	3.066	102.085	88.946
Obrigações com pessoal	15	15.200	12.738	30.462	28.657
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.e	17.603	17.897	17.603	17.897
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	2.511	2.511	3.677	3.677
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	15.146	11.866	29.740	29.181
Outros passivos circulantes		4.030	3.060	14.189	10.743
Total do passivo circulante		91.730	81.668	242.359	221.252
Não circulante					
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	28.085	27.730	42.208	41.654
Empréstimos e financiamentos	14	5.964	5.129	41.448	38.978
Partes relacionadas	10	37.866	31.763	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	24.212	26.226	58.388	59.549
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	9.100	7.787	13.114	10.605
Provisão para remonte da mina	30	-	-	10.982	10.718
Outros passivos não circulantes		-	-	300	300
Total do passivo não circulante		105.227	98.635	166.440	161.804
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital		19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros		168.745	168.745	168.745	168.745
Lucros Acumulados		2.262	-	2.262	-
Outros resultados abrangentes		(7.491)	(7.491)	(7.491)	(7.491)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários		517.053	514.791	517.053	514.791
Participações acionistas minoritários		-	-	17	17
Total do patrimônio líquido		517.053	514.791	517.070	514.808
Total do passivo e patrimônio líquido		714.010	695.094	925.869	897.864

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.**Demonstrações do resultado**

Para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita operacional líquida	22	131.925	122.334	252.719	243.692
Custos dos produtos vendidos	23	(99.247)	(91.585)	(158.761)	(152.941)
Lucro bruto		32.678	30.749	93.958	90.751
Receitas (despesas) operacionais	23	(14.247)	(13.970)	(27.631)	(28.435)
Despesas com vendas	23	(10.239)	(11.412)	(23.864)	(26.161)
Gerais e administrativas	23	(2.302)	(1.473)	(3.461)	(2.356)
Remuneração da administração	24	625	(178)	953	(148)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9	15.266	18.951	(6.521)	(457)
Resultado da equivalência patrimonial		(10.897)	(8.082)	(60.524)	(57.557)
Total das receitas (despesas) operacionais		(4.159)	(5.181)	(22.285)	(13.049)
Despesas financeiras	25	2.475	6.883	20.668	14.840
Receitas financeiras		(1.684)	1.702	(1.617)	1.791
Resultado financeiro líquido		20.097	24.369	31.817	34.985
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social					
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	20	-	-	(13.951)	(9.403)
Diferidos	20	59	(879)	2.290	(2.092)
Lucro líquido do período		20.156	23.490	20.156	23.490
Atribuível a:					
Acionistas não minoritários		20.156	23.490	20.156	23.490
Acionistas minoritários		-	-	-	-
Lucro líquido do período		20.156	23.490	20.156	23.490
Lucro líquido por ação, básico e diluído – R\$	18.c	0,11	0,26	0,11	0,26

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro líquido do período	20.156	23.490	20.156	23.490
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	20.156	23.490	20.156	23.490
Atribuível a:				
Acionistas não minoritários	20.156	23.490	20.156	23.490
Acionistas minoritários	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Reserva de capital			Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Subvenção para investimentos	Agio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutária	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados				
Saldos em 01 de janeiro de 2014	334.251	19.649	23	(174)	26.990	30.630	98.187	-	(3.443)	506.113	16	506.129
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	23.490	-	23.490	-	23.490
Destinação do lucro líquido:												
Juros sobre o capital próprio - R\$0,067 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(5.994)	-	(5.994)	-	(5.994)
Dividendos - R\$0,133 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(11.900)	-	(11.900)	-	(11.900)
Saldos em 31 de março de 2014	334.251	19.649	23	(174)	26.990	30.630	98.187	5.596	(3.443)	511.709	16	511.725
Saldos em 01 de janeiro de 2015	334.251	19.437	23	(174)	31.251	34.891	102.603	(7.491)	(7.491)	514.791	17	514.808
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	20.156	-	20.156	-	20.156
Destinação do lucro líquido:												
Juros sobre o capital próprio - R\$0,037 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(6.621)	-	(6.621)	-	(6.621)
Dividendos - R\$0,063 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(11.273)	-	(11.273)	-	(11.273)
Saldos em 31 de março de 2015	334.251	19.437	23	(174)	31.251	34.891	102.603	2.262	(7.491)	517.053	17	517.070

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		20.097	24.369	31.817	34.985
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	(15.266)	(18.951)	6.521	457
Depreciação e amortização	11/12	3.304	2.890	9.624	9.177
Resultado na baixa de ativos permanentes	24	7	(163)	(3)	(157)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6	478	194	880	431
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	(1.171)	520	(318)	1.963
Reversão (provisão) para perdas diversas		20	351	740	666
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		1.108	(213)	(8.847)	(2.652)
Rendimento de aplicações financeiras		(508)	(553)	(1.256)	(1.240)
Variação líquida despesas antecipadas		704	408	1.213	182
		8.773	8.852	40.371	43.812
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber	6	(13.133)	(2.414)	(26.019)	(9.983)
Partes relacionadas a receber	10 a.	1.738	(962)	1.435	(1.588)
Estoques	7	6.861	5.688	10.547	8.361
Impostos a recuperar		(249)	7.467	(83)	7.645
Depósitos judiciais		(44)	478	(442)	343
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		14.361	8.735	-	-
Outros ativos		(1.129)	(2.262)	(3.377)	(3.487)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	13	1.264	2.920	2.452	4.998
Partes relacionadas a pagar	10	1.712	1.914	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		3.823	(1.046)	6.294	488
Provisões e encargos sociais	15	2.462	382	1.805	(1.288)
Outros passivos		128	(195)	2.665	2.568
Juros pagos		(120)	(115)	(189)	(381)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(17.933)	(17.970)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		26.447	29.442	17.526	33.518
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Mútuo com empresas ligada a receber	10	(16.374)	(201)	(4.719)	-
Recebimento pela venda de imobilizado	24	-	221	10	221
Adições ao ativo imobilizado e intangível	11/12	(6.081)	(6.415)	(14.138)	(29.204)
Aporte de capital em controladas	9	-	(2.389)	-	-
Aplicações financeiras de curto prazo		(25.400)	(39.900)	(68.696)	(90.480)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		30.613	9.836	72.827	59.302
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(17.242)	(38.848)	(14.716)	(60.161)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	14	1.395	4.608	55.369	68.934
Amortização de empréstimos e financiamentos	14	(305)	(172)	(43.549)	(47.686)
Mútuo com empresa ligada	10	5.213	(105)	-	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(17.136)	-	(17.136)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(10.833)	4.331	(5.316)	21.248
(Diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		(1.628)	(5.075)	(2.506)	(5.395)
(Diminuição) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	4	5.711	9.516	13.367	13.295
No fim do período	4	4.083	4.441	10.861	7.900
(Diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		(1.628)	(5.075)	(2.506)	(5.395)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	22	178.520	165.715	321.547	310.688
Outras receitas		-	6	16.191	13.240
Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber		(478)	(194)	(880)	(430)
Total		178.042	165.527	336.858	323.498
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(83.997)	(76.327)	(145.860)	(135.779)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(27.319)	(29.236)	(48.093)	(50.930)
Perda/recuperação de valores ativos		(2.066)	(1.881)	(2.163)	(1.881)
Outros descontos, abatimentos e doações		(754)	(800)	(1.094)	(1.129)
		(114.136)	(108.244)	(197.210)	(189.719)
Valor adicionado bruto		63.906	57.283	139.648	133.779
Depreciação, amortização e exaustão	11/12	(3.304)	(2.890)	(9.624)	(9.177)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		60.602	54.393	130.024	124.602
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	9	15.266	18.951	(6.521)	(457)
Receitas financeiras	25	2.475	6.883	20.668	14.840
Outras		1.252	1.480	1.082	1.766
		18.993	27.314	15.229	16.149
Valor adicionado total a distribuir		79.595	81.707	145.253	140.751
Distribuição do valor adicionado		79.595	81.707	145.253	140.751
Pessoal:					
Remuneração direta		16.894	14.294	32.633	29.948
Benefícios		6.129	8.015	10.853	14.461
FGTS		1.401	1.351	2.688	2.557
		24.424	23.660	46.174	46.966
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		19.333	18.358	33.586	34.727
Estaduais		9.299	8.831	16.724	17.359
Municipais		503	414	751	635
		29.135	27.603	51.061	52.721
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		4.159	5.181	22.285	13.049
Aluguéis		1.721	1.773	5.577	4.525
		5.880	6.954	27.862	17.574
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos	18	11.273	11.900	11.273	11.900
Juros sobre o capital próprio	18	6.621	5.994	6.621	5.994
Lucros retidos		2.262	5.596	2.262	5.596
		20.156	23.490	20.156	23.490

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Eternit S.A. ("Companhia" ou "Eternit"), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada no segmento especial do mercado de ações da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas ("Grupo") têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 14 unidades industriais no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

O Grupo está constituído da seguinte forma:

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da sede	Atividade principal
SAMA S.A.	99,99%	99,99%	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	99,99%	99,99%	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda.	99,99%	99,99%	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prei Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Engedis Distribuição Ltda.	99,94%	99,94%	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Wagner Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Wagner da Amazônia Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	99,99%	99,99%	Manaus/AM	Pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção. Não iniciou as suas operações até o fechamento das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	60,00%	60,00%	Caucaia/CE	Importação, industrialização, comercialização, exportação, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como as informações correlacionadas à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 26.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos operacionais relevantes

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibiam a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, respectivamente, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

O STF iniciou em 31/10/12 o julgamento de mérito da ADI nº 3.357 em face da Lei estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, e da ADI nº 3.937 em face da Lei estadual nº 12.684/2007, do Estado de São Paulo. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores ministro Ayres Britto – votou pela constitucionalidade das leis - e ministro Marco Aurelio – votou pela inconstitucionalidade das leis -, respectivamente, e encontra-se pendente sem previsão para voltar à pauta do STF para conclusão do julgamento.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei 9.583/11 através do decreto 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Aprovação das informações contábeis intermediárias

A apresentação das informações contábeis intermediárias foi aprovada e autorizada pelo Conselho Fiscal em 12 de maio de 2015 e pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2015, para divulgação em 14 de maio de 2015.

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com o período anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender este critério.

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de ITRs.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 12 de março de 2015. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender este critério.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem informações contábeis da Companhia e de suas controladas integrais. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas informações contábeis intermediárias consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19R2 (IFRS 11).

A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas informações contábeis individuais da Companhia, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis intermediárias consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora. Todos os saldos e transações entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Norma, alterações e interpretações de normas

A Administração também considerou o impacto das novas normas, interpretações e emendas que estão em vigor mas ainda não vigentes. Exceto quando informado, elas não são consideradas relevantes para a Companhia e entraram em vigor em ou após 1 de janeiro de 2015.

- a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias e não adotadas antecipadamente pelo Grupo.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) seria permitida se a data de aplicação inicial fosse anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros.
 - IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.
- Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo quando de sua adoção inicial:
- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Norma, alterações e interpretações de normas—Continuação

- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

O Grupo pretende adotar tais normas quando essas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações do Grupo, a Administração não espera que essas novas normas tenham um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Grupo.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no fim de cada período de informações contábeis

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

intermediárias, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas-- Continuação

3.1. Recuperabilidade do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. Não houve redução do valor recuperável do ágio.

3.2. Vida útil dos bens do imobilizado

O Grupo revisa periodicamente os valores recuperáveis e estimativas de vida útil do imobilizado. São analisados fatos econômicos, mudanças de negócios, mudanças tecnológicas ou qualquer forma de utilização do bem que afete a vida útil desses ativos. As atuais taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos.

3.3. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Administração do Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica. As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos pode apresentar alterações, pois grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

3.4. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A provisão refere-se aos processos judiciais e autuações sofridas pelo Grupo. A obrigação é reconhecida no momento em que for considerada provável e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas-- Continuação

3.5. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O valor atual da provisão para benefícios futuros a ex-empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculo atuarial, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e inflação, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 17. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	4.083	5.711	9.480	11.690
Aplicações em certificados de depósito bancários compromissados	-	-	1.381	1.677
	4.083	5.711	10.861	13.367

Em 31 de março de 2015 as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (102% em 31 de dezembro de 2014), tendo basicamente em sua carteira, aplicações compromissadas. Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fundos de investimentos	11.021	15.726	32.148	35.023

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, operações compromissadas, remunerados pelas taxas médias de 102% da variação do CDI (102% em 31 de dezembro de 2014).

São aplicações disponíveis para resgate (liquidez imediata), não havendo prazo de carência de resgate de quotas. As quotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

do Grupo.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mercado interno	87.683	74.634	127.160	109.199
Mercado externo	-	-	86.383	73.753
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(587)	(330)
	87.683	74.634	212.956	182.622
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.701)	(3.307)	(7.376)	(6.689)
	83.982	71.327	205.580	175.933

Composição do saldo de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	82.073	69.637	195.817	166.787
Valores vencidos:				
Até 30 dias	1.506	1.098	7.744	6.933
Entre 30 e 60 dias	144	293	822	1.444
Acima de 60 dias	259	299	1.197	769
	83.982	71.327	205.580	175.933

Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(3.307)	(3.281)	(6.689)	(6.011)
Adição	(535)	(734)	(1.700)	(1.531)
Reversão	57	79	820	87
Baixa	84	629	193	766
Saldo final	(3.701)	(3.307)	(7.376)	(6.689)

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Produtos acabados	35.496	36.060	82.346	88.370
Produtos semi-acabados	-	-	2.294	2.444
Revenda	7.262	7.749	11.473	12.343
Matérias-primas	15.955	21.793	18.942	21.503
Materiais auxiliares	5.686	5.658	24.729	25.671
(-) Provisão para perdas (*)	(1.530)	(1.865)	(1.903)	(2.238)
	62.869	69.395	137.881	148.093

(*) A contrapartida da provisão para perdas está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado.

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o trimestre findo em 31 de março de 2015 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(1.865)	(417)	(2.238)	(1.352)
Provisão	(131)	(1.865)	(131)	(2.009)
Reversão	466	417	466	1.123
Saldo final	(1.530)	(1.865)	(1.903)	(2.238)

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, foram consumidos o equivalente a R\$ 68.239 (R\$ 63.827 em março de 2014) em matérias-primas registrado como custo na Controladora e R\$ 111.233 (R\$ 108.382 em março de 2014) no Consolidado, conforme mencionado na nota explicativa 23.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço -ICMS	1.446	1.760	3.507	3.803
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	223	204	507	401
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	622	602	1.083	1.051
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	268	140	322	194
Imposto de renda retido na fonte juros sobre capital próprio	996	996	996	996
Fundo - FOMENTAR - ICMS (*)	1.793	1.661	1.793	1.661
Contribuição para financiamento da seguridade social- COFINS e outros	680	672	2.266	2.267
	6.028	6.035	10.474	10.373
Não circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço -ICMS	1.437	1.164	2.695	2.705
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	13.978	13.841	13.978	13.841
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	7.988	7.910	7.988	7.910
	23.403	22.915	24.661	24.456

(*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

9. Investimentos

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas e da controlada em conjunto do Grupo:

Resumo da composição dos investimentos:

	Controladora							
	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	CSC	Tégula	Wagner	Total
Investimentos	10.145	24.040	7.900	92.374	27.817	65.996	4.209	232.481
Mais valia dos ativos líquidos	-	-	-	16.559	-	-	-	16.559
Saldo em 31 de março de 2015	10.145	24.040	7.900	108.933	27.817	65.996	4.209	249.040

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos--Continuação

	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	CSC	Tégula	Wagner	Total
Em 01 de janeiro 2014	(738)	20.221	8.058	108.311	36.032	71.787	4.058	247.729
Dividendos	-	(7.121)	(2.803)	(65.691)	-	-	-	(75.615)
Juros sobre o capital próprio	-	(955)	-	(4.509)	-	-	-	(5.464)
Resultado da equivalência patrimonial	(4.075)	11.842	3.080	70.935	(13.676)	(4.455)	123	63.774
Reversão Correção Monetária Complementar - IFRS	-	(2)	(505)	(221)	-	(198)	(17)	(943)
Equivalência dos resultados abrangentes	-	-	-	(1.881)	-	-	-	(1.881)
Aporte de capital	16.498	-	-	-	11.982	-	-	28.480
Em 31 de dezembro 2014	11.685	23.985	7.830	106.944	34.338	67.134	4.164	256.080
Dividendos	-	(2.230)	(460)	(18.121)	-	-	-	(20.811)
Juros sobre o capital próprio	-	(310)	-	(1.185)	-	-	-	(1.495)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.540)	2.595	530	21.295	(6.521)	(1.138)	45	15.266
Em 31 de março de 2015	10.145	24.040	7.900	108.933	27.817	65.996	4.209	249.040

O saldo de investimentos nas informações contábeis intermediárias e consolidadas em 31 de março de 2015 no montante de R\$ 27.817 (R\$ 34.338 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao investimento na controlada em conjunto com a CSC.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos--Continuação

Demonstramos abaixo os saldos das empresas controladas e participação em joint venture em 31 de março de 2015:

	Controladas						Joint Venture
	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	Tégula	Wagner	Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.
Ativo circulante	7.830	25.976	1.371	180.644	34.235	1.016	68.990
Ativo não circulante	88.399	14.783	7.112	117.031	57.879	4.785	121.869
Passivo circulante	23.438	11.635	582	144.920	13.272	31	35.570
Passivo não circulante	62.645	5.083	-	57.184	12.840	1.554	108.928
Patrimônio líquido	10.146	24.041	7.901	95.572	66.003	4.216	46.361
Participação proporcional	99,9900%	99,9946%	99,9977%	99,9977%	99,9900%	99,8400%	60%
Valor contábil do investimento	10.145	24.040	7.900	95.570	65.996	4.209	27.817
Receita operacional líquida	-	18.553	-	111.151	15.741	-	8.741
Custo dos produtos vendidos	-	(12.918)	-	(61.927)	(11.511)	-	(7.484)
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	(1.446)	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) de operações em continuidade	(1.541)	2.595	530	21.295	(1.138)	46	(10.868)
Atribuível a:							
Participação da Companhia	(1.540)	2.595	530	21.295	(1.138)	45	(6.521)

10. Partes relacionadas

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	Ativo Circulante				Ativo Não Circulante		Passivo Circulante				Passivo Não Circulante	
	Contas a Receber		Dividendos		Mútuo ativo		Fornecedores		Outras contas a pagar		Mútuo passivo	
	mar/15	dez/14	mar/15	dez/14	mar/15	dez/14	mar/15	dez/14	mar/15	dez/14	mar/15	dez/14
Eternit da Amazônia (ii) e (iii)	94	53	-	-	31.600	20.150	-	-	-	-	-	-
Precon (i) e (ii)	791	980	2.697	1.964	-	-	-	-	1	8	-	-
SAMA (ii) e (iii)	140	311	27.155	19.974	-	-	9.216	7.544	55	29	32.520	31.763
Prel (I) e (iii)	-	-	460	654	-	-	-	-	100	91	2.346	-
Wagner (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	3.000	-
Tégula (i) e (ii)	143	127	706	706	8.626	8.421	-	-	-	-	-	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica (i) e (iii)	992	2.427	-	-	5.445	726	-	-	-	-	-	-
Total	2.160	3.898	31.018	23.298	45.671	29.297	9.216	7.544	168	128	37.866	31.763

(i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados, e/ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que possui consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.

(ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento pré-determinado.

(iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas--Continuação

	Controladora							
	Vendas		Compras		Despesa		Outras receitas	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Precon	427	1.081	-	-	-	-	-	-
Tégula	100	137	-	-	-	-	-	-
SAMA	-	-	18.610	18.597	-	-	-	-
Despesas administrativas - Prel	-	-	273	263	-	-	-	-
Juros sobre mútuo - SAMA	-	-	-	-	890	697	-	-
Juros sobre mútuo - Tégula	-	-	-	-	-	-	240	185
JCP - SAMA	-	-	-	-	-	-	1.185	1.129
JCP - Precon	-	-	-	-	-	-	310	235
Total	527	1.218	18.883	18.860	890	697	1.735	1.549

As transações de compras e vendas entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não existem garantias em aberto com partes relacionadas, e não existem provisões para redução de saldo de contas a receber de partes relacionadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Salários, honorários e benefícios	995	900	1.268	1.157
Encargos sociais	309	270	399	354
Benefícios pós-emprego	14	6	14	16
	1.318	1.176	1.681	1.527

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração--Continuação

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo concede bônus complementar, a título de PLRE, aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse bônus complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/ aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim, recebe o montante equivalente a 100% distribuído como PLRE e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, a posição acionária da Diretoria era de 2.116.148 ações - ETER3 (2.121.148 ações - ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado

Controladora										
Terrenos		Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento	Total
Custo										
Saldos em 01 de janeiro de 2014	701	32.804	101.651	12.955	79.088	2.787	5.743	4.004	38.164	277.897
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	19.511	19.511
Baixas	(553)	(16)	(664)	(4)	(178)	(1.221)	(73)	(196)	(14.473)	(17.378)
Transferências	1.873	697	9.027	131	4.836	93	374	543	(17.574)	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	3.352	3.352
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.021	33.485	110.014	13.082	83.746	1.659	6.044	4.351	28.980	283.382
Adições	-	-	-	-	(6)	-	(11)	-	6.039	6.039
Baixas	-	-	(19)	-	-	-	-	(5)	-	(41)
Transferências	1.157	235	1.145	-	758	-	56	76	(3.427)	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	19	19
Saldos em 31 de março de 2015	3.178	33.720	111.140	13.082	84.498	1.659	6.089	4.422	31.611	289.399
Taxas médias de depreciação										
-	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-	-
Depreciação acumulada										
Saldos em 01 de janeiro de 2014	-	(19.353)	(45.646)	(9.738)	(46.113)	(2.056)	(2.736)	(2.830)	-	(128.472)
Adições	-	(742)	(2.934)	(928)	(5.509)	(120)	(477)	(393)	-	(11.103)
Baixas	-	16	273	2	173	1.140	54	194	-	1.852
Transferências	-	-	29	-	(30)	-	1	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(20.079)	(48.278)	(10.664)	(51.479)	(1.036)	(3.158)	(3.029)	-	(137.723)
Adições	-	(192)	(843)	(227)	(1.432)	(26)	(124)	(106)	-	(2.950)
Baixas	-	-	19	-	1	-	9	5	-	34
Transferências	-	-	(3)	-	3	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2015	-	(20.271)	(49.105)	(10.891)	(52.907)	(1.062)	(3.273)	(3.130)	-	(140.639)

Valor residual

701	13.451	56.005	3.217	32.975	731	3.007	1.174	38.164	149.425
2.021	13.406	61.736	2.418	32.267	623	2.886	1.322	28.980	145.659
3.178	13.449	62.035	2.191	31.591	597	2.816	1.292	31.611	148.760

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado													
	Edifícios e Máquinas e Máquinas de Ferramentas				Veículos			Imobilizações						
	Terrenos	Benefeitorias	equipamentos	exatracão	extracção e moldes	Instalações	Veículos	veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Remonte da mina	Recursos minerais	em andamento	Total
Custo														
4.084	81.540	195.773	27.570	26.723	216.394	24.705	4.539	17.328	8.453	5.778	13.387	43.784	670.058	
-	25	627	-	7	92	855	-	52	119	-	-	94.077	95.854	
(553)	(906)	(1.461)	(7)	(6)	(178)	(2.435)	(2.763)	(194)	(309)	-	-	(35.238)	(8.812)	
1.873	1.360	12.865	2.495	131	13.860	550	-	1.052	1.052	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
5.404	82.019	207.804	30.058	26.855	230.168	23.675	1.776	18.238	9.315	5.778	13.387	107.222	761.699	
-	-	10	-	13	-	-	-	-	8	-	-	13.824	13.855	
-	-	(38)	-	-	(6)	-	-	(11)	(5)	-	-	-	(60)	
1.157	235	1.801	529	-	2.960	-	-	137	106	-	-	-	(6.925)	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.561	82.254	209.577	30.587	26.868	233.122	23.675	1.776	18.364	9.424	5.778	13.387	121.873	783.246	
Taxas médias de depreciação														
-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-	-	
Depreciação acumulada														
-	(47.981)	(105.171)	(19.062)	(19.973)	(158.415)	(16.680)	(4.041)	(8.559)	(6.218)	(1.319)	(3.575)	-	(390.994)	
-	(1.752)	(6.311)	(4.491)	(2.369)	(11.925)	(5.561)	(180)	(1.575)	(796)	(231)	(696)	-	(35.887)	
-	565	703	7	4	173	2.334	2.617	161	302	(231)	-	-	6.866	
-	-	28	-	-	(30)	-	-	(2)	4	-	-	-	-	
-	(49.168)	(110.751)	(23.546)	(22.338)	(170.197)	(19.907)	(1.604)	(9.975)	(6.708)	(1.550)	(4.271)	-	(420.015)	
-	(475)	(1.855)	(1.235)	(530)	(3.423)	(668)	(32)	(357)	(220)	(59)	(195)	-	(9.049)	
-	-	38	-	-	1	-	-	9	5	-	-	-	53	
-	-	-	-	-	3	-	-	(3)	-	-	-	-	-	
-	(49.643)	(112.568)	(24.781)	(22.868)	(173.616)	(20.575)	(1.636)	(10.326)	(6.923)	(1.609)	(4.466)	-	(429.011)	
Valor residual														
4.084	33.559	90.602	8.508	6.750	57.979	8.025	498	8.769	2.235	4.459	9.812	43.784	279.064	
5.404	32.851	97.053	6.512	4.517	59.971	3.768	172	8.263	2.607	4.228	9.116	107.222	341.684	
6.561	32.611	97.009	5.806	4.000	59.506	3.100	140	8.038	2.501	4.169	8.921	121.873	354.235	

Em razão de processos judiciais, a controlada SAMA ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) no valor residual de R\$ 1.055 (R\$1.172 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Intangível

Controladora	Software	Software em andamento	Outros	Total
Custo				
Saldo em 01 de janeiro de 2014	7.230	2.844	11	10.085
Adições	133	2.612	-	2.745
Transferência	3.756	(3.756)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11.119	1.700	11	12.830
Adições	-	42	-	42
Saldo em 31 de março de 2015	11.119	1.742	11	12.872
<u>Vida útil (em anos)</u>	5	-	-	-
Amortização				
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(5.501)	-	-	(5.501)
Adições	(892)	-	-	(892)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(6.393)	-	-	(6.393)
Adições	(354)	-	-	(354)
Saldo em 31 de março de 2015	(6.747)	-	-	(6.747)
<u>Valor residual</u>				
Saldo em 01 de janeiro de 2014	1.729	2.844	11	4.584
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.726	1.700	11	6.437
Saldo em 31 de março de 2015	4.372	1.742	11	6.125

Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Software em andamento	Outros	Total
Custo						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	14.260	19.995	1.416	2.844	75	38.590
Adições	552	-	-	3.211	-	3.763
Transferências	4.355	-	-	(4.355)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	19.167	19.995	1.416	1.700	75	42.353
Adições	225	-	-	58	-	283
Baixas	(37)	-	-	-	-	(37)
Transferências	16	-	-	(16)	-	-
Saldo em 31 de março de 2015	19.371	19.995	1.416	1.742	75	42.599
<u>Vida útil (em anos)</u>	5	-	-	-	-	-
Amortização						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(9.913)	-	-	-	(1)	(9.914)
Adições	(1.817)	-	-	-	-	(1.817)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(11.730)	-	-	-	(1)	(11.731)
Adições	(575)	-	-	-	-	(575)
Baixas	2	-	-	-	-	2
Saldo em 31 de março de 2015	(12.303)	-	-	-	(1)	(12.304)
<u>Valor residual</u>						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	4.347	19.995	1.416	2.844	74	28.676
Saldo em 31 de dezembro de 2014	7.437	19.995	1.416	1.700	74	30.622
Saldo em 31 de março de 2015	7.068	19.995	1.416	1.742	74	30.295

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mercado Interno	21.486	20.528	41.553	39.408
Mercado Externo	2.636	2.330	3.050	2.743
	24.122	22.858	44.603	42.151

14. Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
		Taxa de juros e comissões - %			
		31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Circulante:					
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,14% a 10% a.a. + TJLP	1.517	1.225	6.899	6.595
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,03% a 3,56% a.a	2.217	1.841	16.414	13.255
Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo	1,23% a.a	-	-	274	363
Moeda nacional para capital de giro	De 0,9% + 100% CDI	-	-	10.106	10.391
Moeda estrangeiro para capital de giro (ACE - Adiantamento de Contrato de Exportação e ACC – Adiantamento sobre Contrato de Câmbio)	Média de 1,89% a.a	-	-	68.392	58.342
		3.734	3.066	102.085	88.946
Não circulante:					
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,14% a 10% a.a. + TJLP	3.887	3.409	7.454	8.254
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,03% a 3,56% a.a	2.077	1.720	33.764	30.491
Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo	1,23% a.a	-	-	230	233
		5.964	5.129	41.448	38.978

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fluxo de pagamento do não circulante:				
2016	3.573	2.084	17.242	13.470
2017	1.466	2.067	12.303	11.429
2018	918	924	11.379	9.641
2019	7	54	524	4.438
	5.964	5.129	41.448	38.978

O Grupo possui contratos de empréstimos os quais possuem cláusulas restritivas não financeiras pelos quais estão em conformidade em 31 de março de 2015.

15. Obrigações com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
13º Salário	1.500	-	2.684	-
Férias	7.667	7.843	13.814	15.077
Participação nos lucros e resultados (a)	3.375	2.381	9.259	8.671
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	428	555	732	1.011
Instituto nacional do seguro social - INSS	2.215	1.951	3.603	3.476
Outros	15	8	370	422
	15.200	12.738	30.462	28.657

(a) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	Participação nos lucros e resultados	
	31/03/2015	31/03/2014
Controladora	1.072	1.101
Consolidado	831	2.935

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Circulante:				
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	4.995	8.923
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	-	-	1.460	1.751
Demais tributos				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS	8.068	6.162	11.742	9.026
Imposto sobre produtos Industrializados - IPI	2.806	2.345	3.192	2.686
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.371	1.408	3.536	2.274
Programa de integração social - PIS	489	280	741	467
Impostos de renda retido na fonte-IRRF	1.207	1.394	1.779	2.128
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais		-	1.767	1.413
Outros	205	277	528	513
Total Circulante	15.146	11.866	29.740	29.181
Não circulante:				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS(*)	9.100	7.787	13.114	10.605

(*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon como também FUNDOPEM e PRODUIR na controlada Tégula.

17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

I) Benefícios futuros de saúde

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos são revisados em bases anuais.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados—Continuação

I) Benefícios futuros de saúde--Continuação

a) *Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios*

	<u>31/12/2014</u>
Taxa anual de juro atuarial real	6,09%
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	3,80%
Taxa anual de inflação projetada	6,49%
Tábua de mortalidade geral	AT-2000

b) *Passivo de plano de benefício futuro a ex-empregados*

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante	2.511	2.511	3.677	3.677
Não circulante	28.085	27.730	42.208	41.654
	30.596	30.241	45.885	45.331

c) *Despesa líquida com benefício em 2015 (reconhecida no resultado)*

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Custo dos juros e serviços corrente	(983)	(808)	(1.473)	(1.199)
Benefícios pagos	(628)	(544)	(919)	(965)
Resultado líquido com benefício	(1.611)	(1.352)	(2.392)	(2.164)

II) Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. Não há provisão registrada em março de 2015.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições, para custeio dos planos de benefícios, nos montantes a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Contribuições efetuadas em:	416	742	1.025	965

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2015 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

Composição acionária	31/03/2015		31/12/2014	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	9.341	117.711.178	9.012	116.445.329
Pessoas jurídicas	95	3.130.077	94	3.102.086
Pessoas residentes no exterior	132	18.269.411	137	18.680.383
Clubes, fundos e fundações	101	39.830.602	114	40.713.470
	9.669	178.941.268	9.357	178.941.268
Ações em tesouraria	-	58.732	-	58.732
	9.669	179.000.000	9.357	179.000.000

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2015, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 175 (R\$95 em 31 de dezembro de 2014).

c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

	Controladora	
	31/03/2015	31/03/2014
Efeito da diluição		
Lucro líquido do período atribuível aos minoritários	20.156	23.490
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	178.941	89.470
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,11	0,26

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

d) Dividendos

Os dividendos propostos para o trimestre findo em 31 de março de 2015 foram os seguintes:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação - R\$
RCA (*) de 13 de maio de 2015	03/06/2015	11.273	0,063

(*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

e) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio propostos para o trimestre findo em 31 de março de 2015 foram:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação - R\$
RCA (*) de 13 de maio de 2015	03/06/2015	6.621	0,037

(*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 31 de março de 2015, representa:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Juros sobre capital próprio	5.628	5.204
Dividendos	11.273	11.989
Proventos de exercícios anteriores	702	704
	17.603	17.897

f) Lucros acumulados

Durante os trimestres a Companhia não realiza a destinação total do lucro, somente a antecipação de dividendos e juros sobre o capital próprio. A destinação total do lucro é realizada no fim do exercício.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental

Tégula - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás - Produzir

A empresa Tégula Soluções para Telhados possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO, limitado ao valor de R\$ 6.875 com um prazo para obter o benefício até 31/12/2020.

No trimestre findo em 31 de março de 2015 o valor do benefício totalizou R\$ 216 (R\$ 971 em 31 de dezembro de 2014). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Precon - Subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás - FOMENTAR

A Precon Goiás Industrial Ltda. possui o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO, limitado ao valor de R\$ 31.880, com um prazo para obter o benefício até 31/12/2020.

O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a Companhia se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental--Continuação

Eternit - Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

A Companhia possui o benefício de redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não Restituíveis com base no Lucro da Exploração em favor da Eternit S.A. O prazo do benefício expira no ano calendário 2020.

O histórico das leis e concessão do benefício fiscal relacionados a cada um dos programas mencionados nesta nota explicativa foram divulgados pela administração nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.097	24.369	31.817	34.985
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	(6.833)	(8.285)	(10.818)	(11.895)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	5.190	6.443	(2.217)	(155)
Juros sobre o capital próprio	1.743	1.574	2.251	2.038
Doações e brindes	(35)	(39)	(181)	(192)
Tributos e multas indedutíveis	(4)	(11)	(11)	(28)
Incentivo Fiscal	-	-	67	18
Outras (adições) exclusões sobre diferenças permanentes	(2)	(561)	(752)	(1.281)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	59	(879)	(11.661)	(11.495)
Taxa Efetiva	0,3%	3,6%	37%	32,8%

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social apresentada nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 encontra-se resumida a seguir:

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(13.951)	(9.403)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59	(879)	2.290	(2.092)
	59	(879)	(11.661)	(11.495)

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, apresentado no ativo não circulante, refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	5.667	5.483	15.338	15.154
Benefícios futuros a ex-empregados	10.404	8.890	15.601	13.131
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.374	7.267	16.299	15.323
Lucros não realizados nos estoques	-	-	1.647	1.929
Provisão para perdas no recebimento de créditos	-	-	703	643
Provisão para participação nos lucros e resultados	1.147	890	2.453	1.590
Provisão para perda do imobilizado	1.750	1.750	1.750	1.750
Mercadorias não embarcadas	-	-	2.615	2.458
Outras provisões	(1.533)	(1.122)	(817)	1.041
	24.809	23.158	55.589	53.019

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Expectativa de realização dos créditos tributários

i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2015	31/03/2015
2015	461	1.364
2016	667	1.232
2017	667	1.574
2018	667	1.695
2019 a 2024	3.205	9.473
	5.667	15.338

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 31 de março de 2015, tinha saldo de prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 34.365 e saldo de base negativa de contribuição social de R\$34.516, para os quais não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até 31 de março de 2015, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Expectativa de realização dos créditos tributários--Continuação

ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2015	31/03/2015
2015	4.104	6.675
2016	1.685	5.326
2017	1.685	3.766
2018	1.685	5.302
2019 a 2024	9.983	19.182
	19.142	40.251

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Processos trabalhistas (i)	18.072	20.258	27.039	29.225
Processos cíveis	-	-	4.930	4.930
Processos tributários (ii)	6.140	5.968	26.419	25.394
	24.212	26.226	58.388	59.549

i) Na área trabalhista os principais processos contemplam

- Indenizações que englobam dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias entre outras.

ii) Na área tributária os principais processos englobam

- Diferença de valores recolhidos a título de ICMS; e
- Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS.

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentadas a seguir:

	Controladora		
	Provisões Trabalhistas	Provisões Tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	19.780	5.335	25.115
Adições	3.973	1.266	5.239
Baixas	(1.801)	-	(1.801)
Reversões	(1.694)	(633)	(2.327)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20.258	5.968	26.226
Adições	435	172	607
Pagamentos	(843)	-	(843)
Reversões	(1.778)	-	(1.778)
Saldo em 31 de março de 2015	18.072	6.140	24.212

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

ii) Na área tributária os principais processos englobam--Continuação

	Consolidado		
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias
Total			
Saldo em 01 de janeiro de 2014	29.219	4.397	21.043
Adições	5.557	533	8.353
Baixas	(1.801)	-	(388)
Reversões	(3.750)	-	(3.614)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29.225	4.930	25.394
Adições	435	-	1.025
Pagamentos	(843)	-	-
Reversões	(1.778)	-	-
Saldo em 31 de março de 2015	27.039	4.930	26.419

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível

Em 31 de março de 2015, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda como possível, no montante consolidado de R\$10.863 (R\$ 10.863 em 31 de dezembro de 2014), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foram consideradas pelos consultores jurídicos como possíveis e os valores não são mensuráveis até a presente data:

- Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas.
- Ações civis públicas consumeristas nos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contém mineral crisotila naqueles Estados.
- Ação de Improbidade Administrativa relacionada à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.
- Ação Civil Pública e uma Ação Popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas—Continuação

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível--Continuação

- e) Em 2013 e 2014, duas ações civis publicadas contra a Companhia foram ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado de São Paulo e Ministério Público do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. Nos pedidos de cada ação, inclui o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado a entidades ou projetos a serem indicados pelo Ministério Público do Trabalho ou destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente a estas ações a ABREA também ingressou com duas ações distribuídas por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo e Vara do Trabalho do Rio de Janeiro por tratar dos mesmos fatos questionados na ação acima. A defesa foi apresentada e aguarda julgamento de mérito.

O Grupo efetua depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos, classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta de vendas	178.520	165.715	321.547	310.688
Descontos e abatimentos incondicionais	(732)	(789)	(770)	(879)
Impostos incidentes sobre as vendas	(45.863)	(42.592)	(68.058)	(66.117)
Receita operacional líquida	131.925	122.334	252.719	243.692

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Informações sobre a natureza das despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(99.247)	(91.585)	(158.761)	(152.941)
Despesas com vendas	(14.247)	(13.970)	(27.631)	(28.435)
Despesas gerais, administrativas e remuneração da Administração	(12.541)	(12.885)	(27.325)	(28.517)
	(126.035)	(118.440)	(213.717)	(209.893)
Matéria-prima consumida	(68.239)	(63.827)	(111.233)	(108.382)
(-) Ajuste a valor presente	-	508	-	717
Despesas com pessoal e encargos	(27.353)	(26.442)	(39.380)	(40.472)
Materiais, energia elétrica e serviços	(14.989)	(12.870)	(24.552)	(23.795)
Aluguel de Bens Móveis	(1.663)	(1.728)	(2.811)	(2.745)
Despesas de vendas variáveis	(2.542)	(2.559)	(10.370)	(9.789)
Depreciação e amortização	(3.304)	(2.890)	(9.624)	(9.177)
Despesas com Viagens	(1.219)	(1.049)	(2.019)	(1.928)
Despesas c/ Matl e Serv. Informática	(922)	(1.166)	(1.530)	(1.916)
Comissões sobre vendas	(3.129)	(2.914)	(5.355)	(5.509)
Contribuição para entidades de classe	(729)	(567)	(2.460)	(2.061)
Propaganda e publicidade	(724)	(1.743)	(1.222)	(2.194)
Impostos e taxas	(432)	(536)	(925)	(1.112)
Desp. Prov p/ Crédito Liquidação Duvidosa	(478)	(194)	(861)	(430)
Outras	(312)	(463)	(1.375)	(1.100)
	(126.035)	(118.440)	(213.717)	(209.893)

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Outras receitas/ despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
<u>Outras receitas operacionais:</u>				
Vendas bens de imobilizado	-	221	10	221
Reversão de provisão para riscos trabalhistas	1.753	-	1.753	-
Aluguéis	-	-	534	778
Fundo FI – Previdência Privada (i)	-	760	673	760
Recebimento de Depósito Recursal	-	199	-	199
Outras	531	121	1.174	842
	2.284	1.301	4.144	2.800
<u>Outras despesas operacionais:</u>				
Provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas	-	(104)	-	(358)
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	(983)	(808)	(1.473)	(1.199)
Recuperação ambiental	-	-	-	(239)
Impostos sobre outras vendas	(7)	(78)	(493)	(260)
Garantia de qualidade	(271)	(93)	(310)	(159)
Substituição de produto avariado	(112)	(75)	(112)	(75)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(258)	(122)	(326)	(344)
Custo da baixa do imobilizado	(7)	(58)	(7)	(64)
Outras	(21)	(141)	(470)	(250)
	(1.659)	(1.479)	(3.191)	(2.948)
Total	625	(178)	953	(148)

- (i) Crédito compensado de previdência privada parte empresa em fundo nominado constituído no desligamento de colaboradores conforme políticas da Companhia.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras:				
Rendimentos aplicação financeiras - incluindo certificados de depósitos bancários	508	553	1.295	1.288
Descontos obtidos	14	13	23	62
Juros ativos	737	2.042	1.324	2.948
Variações monetárias ativas	234	1.582	242	1.633
Variações cambiais ativas	982	2.693	17.784	8.909
	2.475	6.883	20.668	14.840
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(92)	(82)	(184)	(220)
Juros sobre mútuo	(890)	(697)	-	-
Juros passivos	(50)	(651)	(673)	(1.279)
Despesas bancárias	(310)	(302)	(364)	(361)
Descontos concedidos	(417)	(370)	(701)	(656)
IOF	(111)	(98)	(288)	(203)
PIS e COFINS - Juros s/ capital próprio	(138)	(126)	(138)	(126)
Variações cambiais passivas	(1.495)	(2.276)	(18.306)	(8.757)
Variações monetárias	(581)	(520)	(1.486)	(1.296)
Outras	(75)	(59)	(145)	(151)
	(4.159)	(5.181)	(22.285)	(13.049)
Resultado financeiro líquido	(1.684)	1.702	(1.617)	1.791

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, assim como área geográfica de atuação. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto como, por exemplo, revenda de louças, mármore sintético, aquecedor solar, entre outros.

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral crisotila	Mercados local e externo
Telhas de concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio--Continuação

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos findos em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 são as seguintes:

	31/03/2015		31/03/2015		31/03/2015		IRPJ/ CSLL
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	
Fibrocimento e cimento de fio sintético	123.821	44.436	24.198	5.984	1.110	851	(178)
	22.106	55.279	38.388	9.535	1.801	1.236	(282)
	58.562	67.983	54.808	14.722	3.680	892	(404)
	12.804	36.833	25.620	6.346	1.185	522	(189)
	217.293	204.531	143.014	36.587	7.776	3.501	(1.053)
Mineral crisotila	297.676	80.763	36.426	19.538	11.905	1.766	(3.813)
	-	-	50.599	31.877	19.424	2.882	(6.222)
	297.676	80.763	87.025	51.415	31.329	4.648	(10.035)
Telhas de concreto	92.143	26.081	14.021	4.225	(754)	1.253	(389)
Outros (*)	318.757	97.424	8.659	1.731	(6.534)	222	(184)
Total	925.869	408.799	252.719	93.958	31.817	9.624	(11.661)

(*) Contemplado o investimento no segmento de louças, consolidado via equivalência patrimonial. Vide nota 9. Investimentos.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio--Continuação

	31/12/2014		31/03/2014			
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização
					Resultado financeiro	IRPJ/CSLL
Fibrocimento e cimento de fio sintético						
Sudeste	236.354	41.232	25.308	6.313	1.557	676
Sul	42.586	50.117	34.675	8.748	2.233	1.218
Centro-Oeste	70.437	59.972	49.515	12.604	3.301	674
Norte e Nordeste	24.519	33.852	22.839	5.739	1.447	444
	373.896	185.173	132.337	33.404	8.538	3.012
					1.837	(1.594)
Mineral crisotila						
Mercado local	280.938	92.180	40.976	29.085	14.081	4.711
Mercado externo	-	-	41.800	19.926	12.700	(116)
	280.938	92.180	82.776	49.011	26.781	4.711
					(231)	(9.036)
Telhas de concreto						
Mercado local	92.153	25.008	17.884	6.461	258	1.218
					(193)	(582)
Outros (*)						
Mercado local	150.877	80.695	10.695	1.875	(592)	236
					378	(283)
Total	897.864	383.056	243.692	90.751	34.985	9.177
					1.791	(11.495)

(*) Contemplado o investimento no segmento de buças, consolidado via equivalência patrimonial. Vide nota 9. Investimentos.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Cobertura de seguros

Os seguros contratados pelo Grupo, sob a orientação de seus consultores de seguros, em 31 de março de 2015, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir:

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral e lucros cessantes	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	<u>R\$ 358.100</u>

28. Instrumentos financeiros

28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A seguir apresentamos uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas informações contábeis:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mensurados ao valor justo				
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	4.083	5.711	10.861	13.367
Aplicações financeiras	11.021	15.726	32.148	35.023
Contas a receber mercado externo	-	-	86.383	73.753
	15.104	21.437	129.392	122.143
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mensurados ao custo amortizado				
Passivos Financeiros				
Fornecedores	24.122	22.858	44.603	42.151
Empréstimos e financiamentos	9.698	8.195	143.533	127.924
	33.820	31.053	188.136	170.075

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Hierarquia do valor justo

A Companhia adotou a premissa de que caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber não possuem diferenças entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado"). A mensuração desses ativos financeiros são consideradas "Nível 1", no qual a mensuração é feita com cálculos baseados em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2015 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

28.2. Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

I. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido a escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos e d) Riscos associados ao crescimento.

a) *Riscos de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

a) *Riscos de câmbio*--Continuação

Em 31 de março de 2015 o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 31/03/2015
	31/03/2015	31/12/2014	(US\$ / € 1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	86.383	73.753	3,21
Fornecedores no mercado externo	(3.050)	(2.743)	3,21
ACE e ACC	(68.392)	(58.342)	3,21
Financiamentos (USD)	(49.181)	(42.808)	3,21
Financiamentos (EUR)	(997)	(938)	3,45
Total da exposição cambial	(35.237)	(31.078)	

a1) Análise de sensibilidade

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 31 de março de 2015, conforme abaixo.

Saldos (Moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa (*)	Posição em 31/03/2015	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD				1,61	2,41	4,01	4,82
Clientes mercado externo	USD	3,21	86.383	43.192	64.787	107.979	129.575
Fornecedores mercado externo	USD	3,21	(3.050)	(1.525)	(2.288)	(3.813)	(4.575)
ACE e ACC	USD	3,21	(68.392)	(34.303)	(51.347)	(85.437)	(102.695)
Financiamentos	USD	3,21	(49.181)	(24.667)	(36.924)	(61.438)	(73.848)
EUR				1,73	2,59	4,31	5,18
Financiamentos	EUR	3,45	(997)	(499)	(748)	(1.246)	(1.496)
Total das exposições			(35.237)	(17.802)	(26.520)	(43.955)	(53.039)

(*) As taxas do dólar e do euro foram retiradas do site do BACEN.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

b) *Riscos de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	-	-	1.381	1.677
Aplicações financeiras de curto prazo	11.021	15.726	32.148	35.023
Total da exposição à taxa de juros	11.021	15.726	33.529	36.700

A Administração do Grupo entende como baixo o risco de variações elevadas no CDI nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelo na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

b) *Riscos de taxa de juros*--Continuação

			Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
Aplicações financeiras - consolidado	Indexador	Posição em 31/03/2015	Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			12,65%	6,33%	9,49%	15,81%	18,98%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	1.381	1.556	1.468	1.512	1.599	1.643
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	32.148	36.215	34.183	35.199	37.231	38.250

c) *Risco de prejuízo na produção devido a escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos*

Esta vertente de crescimento é pautada na diversificação do portfólio, por meio do desenvolvimento, lançamento de novos produtos e na entrada em novos segmentos de negócios, usando a estrutura do próprio Grupo ou a capacidade de terceiros. Dentro deste conceito encontram-se as soluções construtivas (placas cimentícias e o Painel Wall), telhas metálicas, louças, assentos e metais sanitários. Com exceção das soluções construtivas e louças, nos outros segmentos são utilizadas capacidades de terceiros. Nesta mesma vertente de crescimento, a Companhia iniciou dois projetos "greenfield" para instalar:

- Fábrica multiprodutos no Distrito Industrial do Porto de Pecém no Ceará, joint-venture com a multinacional colombiana "Colceramica" empresa das Organizações Corona. A participação societária é de 60% da Eternit que reúne o know-how de conhecimento do mercado brasileiro e logística eficiente e Colceramica com 40% com o know-how de manufatura com custos de produção competitivos.
- Instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos e materiais de construção - 13ª unidade do Grupo Eternit - na cidade de Manaus, Amazonas.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

- c) *Risco de prejuízo na produção devido a escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos*--Continuação

No caso da joint-venture os riscos seriam com relação à saída da Colceramica da sociedade, onde a Eternit poderá encontrar dificuldades para produzir louças sanitárias por ainda não ter o know-how de produção.

Os riscos associados à implantação dos projetos acima dizem respeito à obtenção de licenças ambientais e operacionais para instalação e operação, obtenção de financiamento adicional para implementar sua estratégia de expansão para o projeto. Caso as obtenções não ocorram no “timing” desejado poderá haver atrasos e os resultados não serem satisfatórios.

- d) *Risco associado ao crescimento*

O Grupo não tem controle sobre algumas matérias-primas, assim como o cimento, calcário, areia, celulose reciclada e bobinas de aço, desta forma um aumento significativo nos preços ou redução nos prazos para pagamento pode impactar substancialmente no custo de produção.

Para a produção de fibrocimento com fibra alternativa, a Companhia pode enfrentar dificuldade de obter a fibra sintética em larga escala, devido à disponibilidade de fibras mundial ser inferior a necessidade brasileira. Além disso, aumentos no preço dessas e de outras matérias-primas, incluindo aumentos decorrentes de escassez, impostos, restrições ou flutuações de taxas de câmbio, podem aumentar o custo de produção e afetar adversamente os negócios da Companhia.

Para os fornecedores em que a Eternit compra louças, assentos e metais sanitários e revende no mercado brasileiro, a Companhia pode enfrentar dificuldades de encontrar novos parceiros caso haja uma dissolução no contrato de fornecimento.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

II. Risco de crédito

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

Nenhum cliente do Grupo representa mais de 5% dos respectivos saldos das contas a receber em 31 de março de 2015 (5% em 31 de dezembro de 2014).

Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

III. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

IV. Gestão do capital

Para o trimestre findo em 31 de março de 2015, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2014. O Grupo inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	9.698	8.195	143.533	127.924
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(4.083)	(5.711)	(10.861)	(13.367)
Dívida líquida	5.615	2.484	132.672	114.557
Patrimônio líquido	517.053	514.791	517.070	514.808
Dívida líquida e patrimônio líquido	511.438	512.307	384.398	400.251

29. Compromissos e garantias

Em 31 de março de 2015 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Garantia do contrato de compra e venda de energia elétrica, firmado entre a controlada SAMA e a Companhia de fornecimento Tractebel, no montante de R\$ 3.989, junto ao banco Safra, com vencimento para Janeiro de 2016;
- (ii) Garantia do pagamento de execução fiscal - DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) no montante de R\$ 1.440, junto ao banco Bradesco, com vencimento indeterminado;
- (iii) Garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás no montante de R\$ 6.034, junto ao banco Bradesco, com vencimento em fevereiro de 2016;
- (iv) Garantia de R\$ 40.909 (60%) do Financiamento firmado entre a Companhia Sulamericana de Cerâmica e o BNB, Banco do Nordeste, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, junto ao banco Bradesco com vencimento em janeiro de 2016;
- (v) Em dezembro de 2014, a Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$ 37.000, referente a cédula de crédito bancário junto ao Banco da Amazônia para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, tendo seu valor de mercado no montante de R\$ 62.500.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
31 de março de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

30. Provisão para remonte da mina

Ambiente

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	2015 e 2014	
Taxa de desconto	10% a.a	
Taxa de inflação de longo prazo	5% a.a	
Valor presente dos desembolsos esperados	31/03/2015	31/12/2014
2032	4.127	4.028
2033	3.542	3.457
2034	1.835	1.791
2035 a 2039	1.478	1.442
Total	10.982	10.718

Considerando o acordo celebrado com o PRAD, a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2039.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no período findo em 31 de março de 2015 foi de R\$ 236 (R\$ 239 em 31 de março de 2014), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.

31. Eventos subsequentes

Na reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 16 de abril de 2015, foi deliberado e aprovado o cancelamento do Programa de American Depositary Receipts Nível 1 ("Programa de ADRs Nível 1"), junto a "Securities and Exchange Commission – SEC". Consequentemente, no prazo de 40 dias a partir da data da notificação enviada ao BNY Mellon, como Depositário, não mais poderá ser praticado qualquer ato com relação ao Programa de ADRs.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 31/03/2015 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	25.782.800	14,40	25.782.800	14,40
Luiz Barsi Filho	24.610.000	13,75	24.610.000	13,75
Victor Adler	12.600.000	7,04	12.600.000	7,04
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03
Outros	115.948.468	64,78	115.948.468	64,78
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 31/03/2014 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	15.909.900	17,78	15.909.900	17,78
Luiz Barsi Filho	12.140.000	13,56	12.140.000	13,56
Victor Adler	6.000.000	6,70	6.000.000	6,70
Ações em tesouraria	29.366	0,03	29.366	0,03
Outros	55.420.734	61,93	55.420.734	61,93
Total	89.500.000	100,00	89.500.000	100,00

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2015	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) 31/03/2014	%
Controlador	N/A	-	N/A		N/A	-
Administradores						
Conselho de Administração	458.866	0,26	-11.950.656		12.409.522	13,87
Conselho Consultivo						
Diretoria	2.116.148	1,18	1.179.665		936.483	1,05
Conselho fiscal	29.124	0,02	18.062		11.062	0,00
Ações em tesouraria	58.732	0,03	29.366		29.366	0,03
Outros acionistas	176.337.130	98,51	100.223.563		76.113.567	85,05
Total	179.000.000	100,00	89.500.000		89.500.000	100,00
Ações em circulação	176.337.130	98,51	100.223.563		76.113.567	85,05

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e empresas controladas (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 3.357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3.937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como, das demais ADIs sobre o amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção também para a Nota Explicativa nº 21iii.e) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve as ações civis ajuizadas pelos Ministérios Públicos do Trabalho dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro e pela ABREA de São Paulo e do Rio de Janeiro contra a Companhia, nas quais são discutidos os assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. A probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas ações civis. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Clinton L. Fernandes Gustavo de S. Lima

Contador CRC-1SP205541/O-2 Contador CRC-1SP303352/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ETERNIT S. A.

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S. A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias, individual e consolidado, da Companhia, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

Com base nos exames efetuados e, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes SS., sem ressalvas, datado de 12 de maio de 2015., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 12 de maio de 2015.

A.a.): André Eduardo Dantas – Coodenador, Paulo Henrique Zukanovich Funchal, Robert Juenemann, Pedro Paulo de Souza, Luciano Luiz Barsi e Vera Lucia Martins Ferreira Nogueira Ferraz – Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 14 de maio de 2015.

A Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 14 de maio de 2015.

A Administração